

Uma mulher de fibra, Regina Coeli Castanheira,

**Coragem, Educadora, Guerreira
que tanto fez por nós irmãos e por quantas pessoas e
famílias.**



Por Reinaldo Duarte Castanheira

Menina moça, com 19 anos, com os sonhos próprios da idade, sólida formação religiosa, assimilada no colégio interno em São João D'el Rei, onde foi estudar, e na expressiva convivência com as freiras do Colégio Nazaré, onde também estudou. Uma vida de muita fé em Deus e dedicação ao próximo. Naquele momento recebe e aceita o enorme desafio que a vida lhe impôs. Nossa Mãe, em 1951, com a idade de 43 anos vem a falecer, levada por um câncer no fígado, deixando-nos 12 irmãos órfãos de Mãe. Fica o enorme desafio para a Regina se tornar dona de casa e, principalmente, Mãe “solteira” dos filhos de nossa Mãe: José Francisco com dois meses de vida; João Pio com três anos; Luciano com seis anos; Reinaldo próximo de completar oito anos, Antonio Eduardo com nove anos; Maria Cristina com doze anos; Tarcisio com catorze anos; Magdalena com quinze anos, José Augusto com dezessete: ela Regina com dezenove anos, Augusto Álvaro com vinte e um anos e, o mais velho, José Álvaro, com vinte e três anos, estudando medicina em Belo Horizonte. Nove homens e três meninas. Dar banho nos meninos, comprar tecidos e mandar confeccionar roupas: calças, camisas, macacões... . Tinha uma costureira (Gessi) que trabalhava sem parar. Não existiam as lojas de roupa pronta e os meninos não podiam ficar mal vestidos. Teve que exercitar e aprender a ser educadora. Enérgica, procurava ensinar regras e limites para o comportamento dos meninos. Que tarefa árdua. Tudo enfrentou com dedicação, coragem, energia e amor, em especial para os dois pequeninos que, por toda a vida, sempre chamavam-na de Mamãe. Foi homenageada com seu nome no Cine Regina, que nosso Pai construiu.

Convidada pelo nosso irmão José Álvaro, Regina foi trabalhar na Clínica Mantiqueira, em Barbacena. Ali conviveu com todo tipo de pacientes. Em especial, com dependentes do álcool. Quantos pacientes ajudou a abandonar a bebida; quantas famílias ajudou a salvar. Em sua loja A MISCELÂNEA, em Lafaiete, era comum encontrar pessoas e familiares que davam o testemunho da importância da Regina em terem encontrado harmonia com a vida, com o apoio do AA e do Al-Anom.

A MISCELÂNEA, uma lojinha de sucesso, em muito contribuiu na divulgação de livros, bíblias, e materiais que ajudavam na formação de valores para a vida.

Dia 6 de junho de 2024, as 3:02 horas, vítima de um câncer no fígado, nossa querida irmã Regina foi descansar. Aos 92 anos depois de ter tido uma feliz existência entre nós. Descanse em paz.